



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO III ENCONTRO INTERNACIONAL
"JOVENS RUMO A ASSIS"**

Sábado, 9 de Agosto de 2003

Caríssimos jovens

1. É-me grato apresentar-vos a minha afectuosa saudação, por ocasião do Encontro Internacional "Jovens rumo a Assis", que vos reuniu de inúmeras partes do mundo, à volta da figura e da mensagem de São Francisco. Desejo saudar o Pe. Joachim Giermek, Ministro-Geral, a quem agradeço as amáveis palavras com que traçou os conteúdos essenciais do vosso "*Encontro*". Juntamente com ele, saúdo também os amados Padres Conventuais, que vos acompanharam numa sugestiva peregrinação a alguns dos mais antigos Santuários franciscanos.

Durante estes dias de reflexão e de fraternidade, tendes a oportunidade de redescobrir o fascínio dos lugares que ainda hoje dão testemunho da passagem do Pobrezinho de Assis. Em particular, tendes a oportunidade de aprofundar o conteúdo da conhecida oração de Francisco diante do Crucifixo de São Damião e, especialmente, a actualidade da invocação: "Ilumina o meu coração" (cf. *Fontes franciscanas*, 276).

Da contemplação do rosto sofredor de Cristo crucificado, o jovem Francisco tirou a experiência daquela profunda comunhão com Jesus que o levou, no final da sua existência terrestre, a identificar-se com Ele a ponto de levar impressas no seu corpo os sinais da Paixão.

2. Prezados participantes no III *Encontro Internacional "Jovens rumo a Assis"*! Desejo renovar-vos o convite que dirigi à Igreja inteira, no limiar do novo milénio: contemplai o rosto de Cristo, a face do moribundo e o rosto do Ressuscitado! "O brado de Jesus na cruz não atraiçoa a angústia de

um desesperado, mas a oração do Filho, que oferece a sua vida ao Pai no amor, para a salvação de todos" (Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, 26). É necessário acolher esta mensagem de esperança na nossa vida e anunciá-la ao mundo como plena revelação do amor de Deus, como foi oportunamente recordado pelo Ministro-Geral.

Segundo o exemplo de Francisco, aprendereis também vós a fixar com fé o rosto do Crucificado e a ver reflectidos nele os sofrimentos do homem. A cruz de São Damião, que vos acompanha também no dia de hoje, reavive em vós a luz que "ilumina o coração" e orienta a vossa peregrinação até Colónia, onde se há-de realizar, em 2005, a Jornada Mundial da Juventude, sempre prontos a anunciar e a dar testemunho do Evangelho. Não é, porventura, este o convite de Francisco e também a experiência de Clara de Assis, cujo 750º aniversário da morte se celebra precisamente nestes dias?

3. Contemplando o rosto de Cristo, podereis experimentar os frutos da sua Paixão e da sua Ressurreição, tornando-vos capazes de acolher as pessoas que sofrem por causa da enfermidade, da violência, do ódio e da injustiça. Assim como Francisco encontrou Cristo na solidariedade e no serviço aos pobres e aos leprosos (cf. *Testamento*, 1-3: *Fontes franciscanas*, 110; *Legenda maior*, 5: *Fontes franciscanas*, 1034-1035), também vós, seguindo fielmente o seu exemplo, em cada pessoa que sofre e é marginalizada, sereis capazes de acolher o Redentor e de O servir com generosa dedicação. Conceda-vos o Senhor "juízo e discernimento", para poderdes compreender até ao fundo a sua verdade e traduzi-la em opções de vida oportunas.

Acompanho-vos com o afecto e a oração, enquanto invoco sobre vós e sobre as vossas confrarias de proveniência a salvaguarda maternal da Virgem Maria, que os Franciscanos invocam com o bonito título de "Santa Maria dos Anjos". Abençoo-vos a todos do íntimo do coração, juntamente com os vossos familiares e amigos.

No final do encontro, o Papa não deixou de saudar de modo especial os jovens polacos, pronunciando na sua língua estas palavras:

Dou também as boas-vindas e saúdo os participantes provenientes de Wadowice. Agradeço-vos a todos esta vossa visita.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana